

PRH PARAGUAI

PLANO DE
RECURSOS
HÍDRICOS DA
RH PARAGUAI



ANTECEDENTES

- **Resolução CNRH nº152, de 17/12/2013**

Decide pela elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai (PRH Paraguai)

Coube à ANA a elaboração do Plano

Decide pela constituição de Grupo de Acompanhamento da elaboração do PRH Paraguai (GAP)

- **Aprovação pelo GAP em dezembro/2017**
- **Encaminhamento do Plano ao CNRH em 19jan18**
- **Aprovação pela Plenária CNRH em Mar18**



ELABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PROCESSO PARTICIPATIVO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO
DE PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DE BACIA HIDROGRÁFICA



Preparação Diagnóstico Prognóstico



Plano de Ações

PROPOSIÇÃO DE DIRETRIZES E METAS PARA GESTÃO E DE PROGRAMAS DE INVESTIMENTOS

APROVAÇÃO PELA INSTÂNCIA COLEGIADA



PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE EM REUNIÕES PÚBLICAS EM TODAS AS ETAPAS DO PLANO

Pós-plano

PRIORIZAÇÃO E DETALHAMENTO DE AÇÕES DE CURTO PRAZO



ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

FEEDBACK DA IMPLEMENTAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DAS AÇÕES E FUTURA REVISÃO DO PLANO



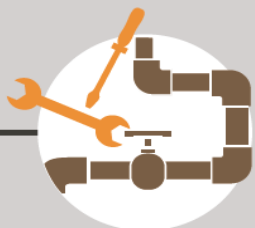
- ✓ Acompanhamento pelo GAP entre 2014 e 2017
- ✓ Oficinas Regionais e Reuniões Públicas: MS e MT (agosto e novembro/2017)
- ✓ Palestras CERH/MS (julho/2017) e CEHIDRO/MT (agosto/2017)

- ✓ Reuniões GAP em fev e mai/2018
 - ✓ Implementação do Plano
 - ✓ Oficina sobre o Manual Operativo

Plano de Ações



Fortalecer a atuação do Sistema de Gestão, principalmente GAP, CBHs existentes e Órgãos Gestores de Recursos Hídricos



Oferecer ferramentas que permitam gerir os recursos hídricos superficiais e subterrâneos de forma efetiva



Garantir o uso múltiplo racional e sustentável da água

A

Governança para o Gerenciamento dos Recursos Hídricos

B

Implementação e Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos

C

Solução de Conflitos pelo Uso dos Recursos Hídricos

D

Conservação dos Recursos Hídricos

Para cada **Componente Estratégico** foram propostos **objetivos e metas** específicos por área crítica ou UPG, de acordo com suas particularidades, com prazos de execução definidos e priorizados em função da situação de criticidade de cada localidade

COMPONENTE ESTRATÉGICO: Define o Componente Estratégico ao qual o programa se vincula

Objetivo Estratégico: Define do objetivo estratégico ao qual o programa está relacionado

Programa: Apresenta o título do programa

Justificativas: Descreve as justificativas para estabelecimento do programa

Meta a Ser Atendida: Resgata a meta a ser atendida, predefinida, associada ao objetivo

Diretrizes de Referência: Relaciona as diretrizes estratégicas que orientam a meta

Atividades: Descreve as atividades a serem desenvolvidas para alcance da meta preestabelecida

Natureza: Define se a ação é de natureza estrutural ou não estrutural

Cronograma físico: Apresenta o cronograma físico de execução das atividades, considerando curto, médio e longo prazo, de acordo com o que prevê a meta

Responsáveis Diretos: Define os responsáveis diretos pela execução das atividades

Outras Instituições Envolvidas: Define outras instituições envolvidas com a execução das atividades

Atuação do GAP: () Execução () Controle () Apoio () Acompanhamento

Atuação dos Órgãos Gestores: () Execução () Controle () Apoio () Acompanhamento

Estimativa de Custos: Define os custos totais decorrentes da execução das atividades

Cronograma de Desembolso e Discriminação das Despesas: Desagrega os desembolsos no curto, médio e longo prazo, definindo ainda a natureza das despesas

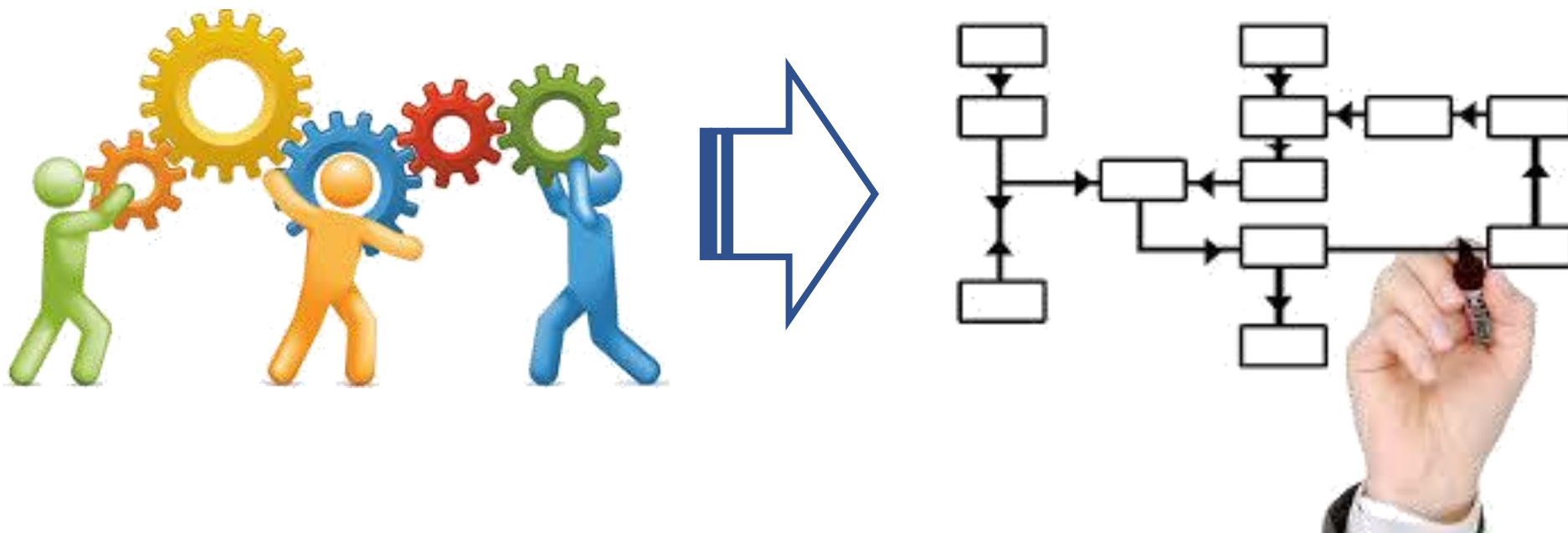
Fontes de Recursos: Sugere as fontes de recursos que poderão ser utilizadas para execução das atividades

Indicadores de Monitoramento: Define os indicadores de monitoramento para acompanhamento do andamento das atividades e, portanto, para cumprimento da meta à qual elas se associam

Pós Plano - MANUAL OPERATIVO (MOP)

Ações prioritárias de curto prazo

Cada **AÇÃO** do MOP como um **PROCESSO** com fluxo de atividades:
definição do “como implementar”

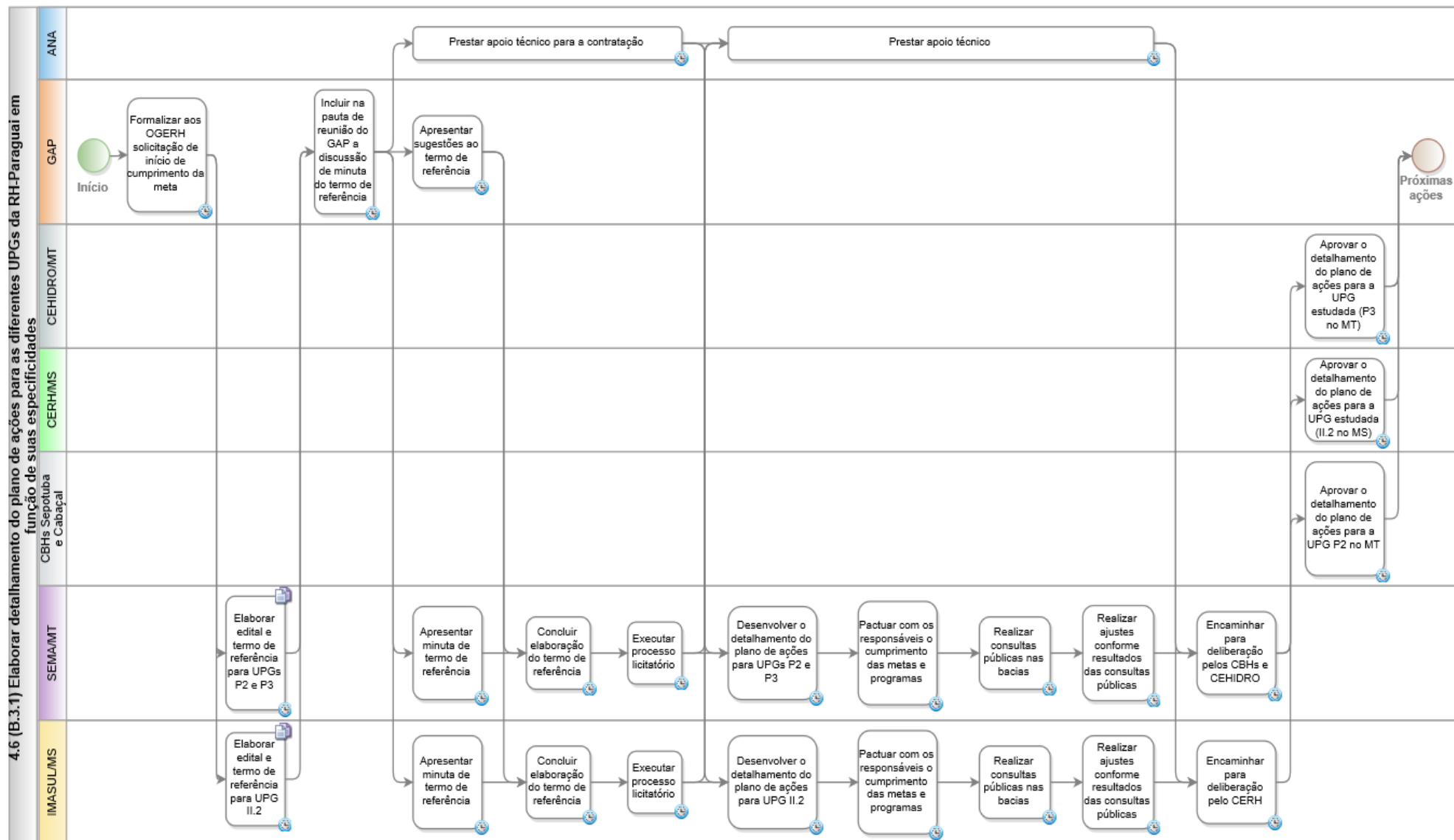


Ações prioritárias com **ESPECIFICAÇÕES + DETALHAMENTOS**:
minutas de TR, estudos de base e outros documentos que instruem
com maior detalhe a execução da ação

4. MODELOS TÁTICO-OPERACIONAIS

<< Anterior - Próxima >>

4.6 (B.3.1) Elaborar detalhamento do plano de ações para as diferentes UPGs da RH-Paraguai em função de suas especificidades



DIVULGAÇÃO + INFORMAÇÃO + IMPLEMENTAÇÃO



Resumo
Executivo

ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS Channel JExperts

Ferramenta de monitoramento

Plano estratégico Meu Channel Estratégia Desempenho Projetos e demandas

Objetivos
Diretrizes
Mapa estratégico
Reuniões

Desempenho
Planejamento de metas
Medições de indicadores
Configurações
Revisões
Perspectivas
Temas Estratégicos
Ver mais

Relatórios
Acompanhamento de desempenho estratégico
Acompanhamento de ações

1	GRH.B. Fortalecimento Institucional
1	GRH.C. Monitoramento
1	GRH.D. Planejamento
1	GRH.E. Gestão da Oferta
1	GRH.F. Unidades Especiais de Gestão
1	STR.A. Conservação Ambiental
1	STR.B. Agropecuária



Divisão
Hidrográfica

Divisão de bacias,
corpos hídricos
superficiais e
dominialidade



Quantidade
de água

Precipitação,
disponibilidade
hídrica,
monitoramento
quantitativo e
reservatórios



Qualidade
da água

Indicadores
de qualidade e
monitoramento
qualitativo



Usos
da Água

Demanda
consuntiva total,
abastecimento
urbano,
irrigação e
hidroeletricidade



Balanço
Hídrico

Bacias e trechos
críticos, balanço
quantitativo,
balanço
qualitativo e
balanço quali-
quantitativo



Eventos
hidrológicos
críticos



Institucional



Planejamento



Regulação e
fiscalização



Programa

OBRIGAD@!

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos - SPR
(+55) (61) 2109 - 5208

ANA online: www.ana.gov.br

ANA no Twitter:
www.twitter.com/anagovbr

ANA no Facebook:
www.facebook.com/anagovbr

ANA no YouTube:
www.youtube.com/anagovbr